

MAIS DUAS CAMARAS POR UM PACTO DE PAZ — Mais duas câmaras municipais, as de Prado, na Bahia, e de Goiania, no Estado de Goiás, acabam de se pronunciar a favor do Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

REDUZIDA PELA LIGHT A PRODUÇÃO DA PIRAQUÊ

Nova e criminosa manobra contra a população da cidade — Responsabilidade do governo que permite um racionamento arbitrário enquanto são mantidas sem funcionar as usinas térmicas — O caso dos geradores particulares — Cresce o ódio da população contra a empresa imperialista

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, S A B A D O, 1.º DE DEZEMBRO DE 1951, — N.º 530

PASSEATA DE JOVENS CONTRA A GUERRA

DESFILARAM PELA RUA DO OUVIDOR E AV. RIO BRANCO —
COMÍCIO RELÂMPAGO



Um flagrante da passeata.

ENCERROU-SE A III CONFERÊNCIA DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ DA U. R. S. S.

Saudação a Stalin aprovada por uma tempestade de aplausos — O povo soviético é um grande aliado dos povos do mundo, firme na luta pela causa da Paz

MOSCÚ, 29 (IP — retardado) — Na reunião desta manhã, da Conferência dos Partidários da Paz da URSS, que tem lugar em Moscou, presenciaram os debates sobre o lançamento da coleta de assinaturas de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz para a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências e sobre as tarefas da luta pela paz. Nessa ocasião falaram o jornalista Mikhail Kotler, o operário da fábrica de tratores, Alexei Brinski, o operário Schostakovitch, o operário dos Urals Alexei Varcher e muitos outros.

Esta tarde a III Conferência dos Partidários da Paz da URSS findou seus trabalhos. A Conferência discutiu o relatório de Nicolai Tikhonov, Presidente do Comitê Soviético de Defesa da Paz, sobre o balanço da coleta de assinaturas de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz e as tarefas da luta pela paz. 72 delegados fizeram uso da palavra. Os delegados do povo soviético manifestaram a certeza da vitória do campo da paz e desmentaram os rumores de que se preparava uma nova guerra mundial. Esta conferência está no centro da atenção de todo o povo soviético e do mundo inteiro. No decorrer dos trabalhos da Conferência foram recebidos numerosos telegramas e cartas de saudação vindos por organizações democráticas e de lutadores pela paz. Em meio a grandes aplausos, foi aprovada a proposta para enviar uma carta de saudação ao grande chefe de todos os trabalhadores do mundo, porta-bandeira da paz, Stalin. Em toda a sala ecoaram tempestuosas saudações

PANICO DIANTE DO "PERIGO DE PAZ"

INSUBSTITUÍVEL
O presidente da grande companhia de investimentos "Selected American Share Inc.", Edward Rubin, na conferência de banqueiros de Los Angeles, abertamente declarou:

"Se a paz for efetivada, é difícil de se imaginar o que substituirá o programa de defesa como apoio da nossa economia."

CATASTROFE
O presidente dos Estados Unidos, Truman, declarou em uma das suas múltiplas entrevistas com a imprensa, que a pacificação na Coreia pode provocar o retardamento na realização do programa americano de armamento e que isso seria a coisa mais cata-

trófica que poderia ocorrer aos Estados Unidos...

Os círculos americanos de "negócios" abertamente reconhecem que entre eles domina o medo em face do "perigo da paz", pois que na Bolsa, como várias vezes foi publicado pela imprensa americana, o valor das ações sobre quando se mostra provável a continuação da guerra na Coreia, e, pelo contrário, o valor das ações cai quando se apresentam perspectivas para o estabelecimento da paz.

SITUAÇÃO DOS MONOPÓLIOS

No número de julho de 1951, do Boletim editado pelo "First National City Bank of New York", que é controlado pelo grupo Morgan, francamente se diz que qualquer diminuição nas despesas para armamentos complicará a situação dos monopolistas.

(Os trechos do discurso foram extraídos do acervo pronunciado por Vishinsky na sessão da Assembleia Geral da ONU, em 8-11-1951 e publicado no "Pravda", de Moscou, no dia seguinte. Os títulos são de nossa redação).

Grave denúncia foi trazida ontem ao nosso conhecimento: a Light reduziu, desde o dia 28 do corrente, a produção da usina flutuante do Piraquê, de 27 mil Kw. hora para 9 mil apenas.

Trata-se de fato da maior gravidade e que caracteriza a atividade criminosa a que se entregou essa empresa imperialista, sabotando todos os serviços que dependem de energia elétrica. No caso da usina de Fontes, a Light afirma que se trata de falta d'água. Publica fotografias da represa do Ribeirão das Lages e argumenta com a estiagem prolongada. Suas informações são geralmente aceitas, mesmo porque os órgãos do governo que deveriam fiscalizar e comprovar sua exatidão funcionam como simples dependências das escritórios da rua Larga. Mas no caso da usina do Piraquê, não há explicação que cubra. Já não se compreende como o governo permite que a Light imponha um racionamento absurdo e mantenha paralisadas as usinas térmicas do Frei Caneca e do Gás. Sabe-se, por que é isso: a produção de energia nas usinas térmicas é mais cara e portanto dá menor lucro. Esse mesmo argumento serve para a Piraquê. Não convém à Light produzir energia em grande quantidade com a Piraquê porque assim seus fabulosos lucros ficariam reduzidos em uma parcela mínima. Assim, impõe o racionamento, corta a força de edifícios, reduz os bondes, deixa a cidade às escuras e continua a auferir lucros imensos e a enviar a para seus acionistas nos Estados Unidos e no Canadá.

O CASO DOS GERADORES

Há ainda um caso que comprova o caráter criminoso das atividades da Light: o dos geradores. Várias casas comerciais resolveram comprar geradores a gasolina ou diesel a fim de se livrarem das consequências do terrível racionamento. Vem a Light e proíbe o funcionamento de tais geradores. Baseada em que? No seu poderio ilimitado. E ela quem faz a lei e manda cumprir. Resoluções da Light valem mesmo. Assim, ninguém poderá instalar luz em sua casa por conta própria. Tal violência está despertando o mais justificado ódio por parte não só do povo como de amplas camadas inclusive comerciantes, pequenos industriais etc.

A campanha pela nacionalização da Light toma portanto cada vez maior impulso e será vitoriosa na medida em que seja possível fazer sentir a decisão de toda a população de se livrar para sempre da terrível opressora que é essa empresa imperialista, inimiga de nosso progresso, de nossa própria existência como cidade civilizada.

geradores. Baseada em que? No seu poderio ilimitado. E ela quem faz a lei e manda cumprir. Resoluções da Light valem mesmo. Assim, ninguém poderá instalar luz em sua casa por conta própria. Tal violência está despertando o mais justificado ódio por parte não só do povo como de amplas camadas inclusive comerciantes, pequenos industriais etc.

A campanha pela nacionalização da Light toma portanto cada vez maior impulso e será vitoriosa na medida em que seja possível fazer sentir a decisão de toda a população de se livrar para sempre da terrível opressora que é essa empresa imperialista, inimiga de nosso progresso, de nossa própria existência como cidade civilizada.

PROPÕE VISHINSKY:

REDUÇÃO DE 2/3 DOS ARMAMENTOS "AQUI MESMO, NESTA MESA"

Desafio às potências ocidentais para que demonstrem na prática a lealdade de suas palavras de paz —

PARIS, 30 (INS) — O ministro do Exterior, Andrei Vishinsky, declarou-se pronto a participar das conversações sobre desarmamento. Vishinsky, falando ante a comissão política da Assembleia Geral, desafiou as potências ocidentais a assinarem aqui mesmo nesta mesa uma proposta soviética para uma redução em 2/3 de todos os armamentos "sem exceção". Disse que a proposta soviética não era simples palavras.

A Noruega apresentou uma emenda em que fixa o dia 10 de dezembro como a data limite para as discussões dos 4 grandes. Prosseguindo, Vishinsky afirmou que a delegação soviética toma em consideração a situação caracterizada por diferenças substanciais entre a posição soviética, de um lado, e a dos 3 grandes de outro. Por isso, estamos dispostos a continuar com nossos esforços para participar no trabalho do proposto subcomitê de desarmamento.

"Mas, a delegação soviética está convencida de que suas emendas ao plano das três potências facilitarão uma solução de êxito na tarefa que temos à frente para bem dos povos sedentos de paz no mundo inteiro.

Vishinsky negou ainda que a União Soviética fixaria a manutenção do veto do Conselho de Segurança como uma condição para a aceitação do controle internacional. Reafirmou a sua declaração anterior de que nenhum acordo baseado no plano americano Baruch poderia solucionar o problema das armas atômicas, dizendo mais, que os Estados Unidos têm 3 milhões de homens em armas e dois milhões na reserva, sem contar com as forças da organização do Tratado do Atlântico norte.

Disse ainda que a URSS tem menos da metade desse número em armas e acrescentou:

"Se assinarmos nossa proposta daremos a conhecer aqui mesmo os números, incluindo até a última metralhadora e o último soldado." Salientou que os cálculos matemáticos do embaixador Philip Jessup, que apresentava a força soviética como muito maior, não se ajustam aos fatos.

Acusou o pacto do Atlântico norte de organização agressiva preparada não para a defesa e sim para o ataque.

CONTINUARÁ A CIDADE DESABASTECIDA DE CARNE

Devem chegar hoje os bois encomendados pelo presidente da CCP — Mas não dão nem para um dia

Segundo informações de fontes fidedignas, chegará hoje ao Distrito Federal, uma boiada procedente do Prudente de Moraes somando um total de 800 cabeças. Também de Montes Claros deverão chegar 200 bois.

Essa gado se destina ao abate nos matadouros de Santa Cruz e da Penha.

Anunciando a vinda dessas boiadas, as autoridades pretendem fazer crer estarem empenhadas na manutenção do abastecimento da cidade. Como esforço, é pouco. E como solução, nenhuma.

As mil cabeças que serão abatidas não produzirão naturalmente as 600 toneladas de carne diariamente consumidas pela população. E a não ser que venham outras boiadas, continuará o abastecimento prejudicado.

Ontem a distribuição de carne a 600 açougues da cidade foi de apenas 250 bois. A situação chegou a tal gravidade

que os açougues estão sendo abastecidos em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reapareceram as filas, o carvão viu-se novamente forçado a dormir à porta dos açougues para conseguir seu alimento.

das pela população. E a não ser que venham outras boiadas, continuará o abastecimento prejudicado.

Ontem a distribuição de carne a 600 açougues da cidade foi de apenas 250 bois. A situação chegou a tal gravidade

que os açougues estão sendo abastecidos em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reapareceram as filas, o carvão viu-se novamente forçado a dormir à porta dos açougues para conseguir seu alimento.

das pela população. E a não ser que venham outras boiadas, continuará o abastecimento prejudicado.

Ontem a distribuição de carne a 600 açougues da cidade foi de apenas 250 bois. A situação chegou a tal gravidade

que os açougues estão sendo abastecidos em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reapareceram as filas, o carvão viu-se novamente forçado a dormir à porta dos açougues para conseguir seu alimento.

das pela população. E a não ser que venham outras boiadas, continuará o abastecimento prejudicado.

Ontem a distribuição de carne a 600 açougues da cidade foi de apenas 250 bois. A situação chegou a tal gravidade

que os açougues estão sendo abastecidos em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reapareceram as filas, o carvão viu-se novamente forçado a dormir à porta dos açougues para conseguir seu alimento.

das pela população. E a não ser que venham outras boiadas, continuará o abastecimento prejudicado.

Ontem a distribuição de carne a 600 açougues da cidade foi de apenas 250 bois. A situação chegou a tal gravidade

que os açougues estão sendo abastecidos em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reapareceram as filas, o carvão viu-se novamente forçado a dormir à porta dos açougues para conseguir seu alimento.

das pela população. E a não ser que venham outras boiadas, continuará o abastecimento prejudicado.

Ontem a distribuição de carne a 600 açougues da cidade foi de apenas 250 bois. A situação chegou a tal gravidade

que os açougues estão sendo abastecidos em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reapareceram as filas, o carvão viu-se novamente forçado a dormir à porta dos açougues para conseguir seu alimento.

das pela população. E a não ser que venham outras boiadas, continuará o abastecimento prejudicado.

Ontem a distribuição de carne a 600 açougues da cidade foi de apenas 250 bois. A situação chegou a tal gravidade

que os açougues estão sendo abastecidos em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reapareceram as filas, o carvão viu-se novamente forçado a dormir à porta dos açougues para conseguir seu alimento.

São Paulo Sem Carne

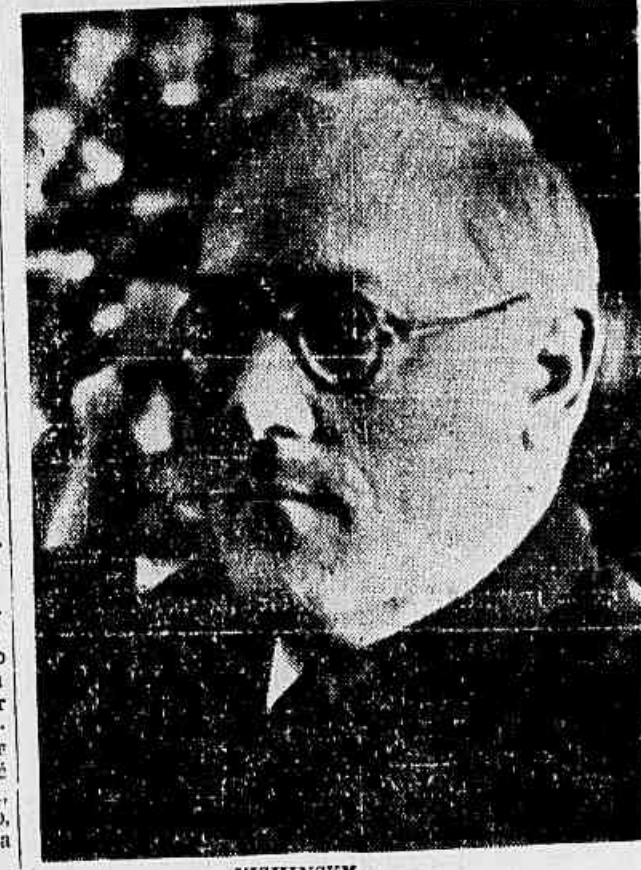
SÃO PAULO, 30 (I.P.). — Toda a cidade está praticamente sem carne. Cerca de 500 açougues já fecharam as suas portas e grande número desses estabelecimentos funcionam precariamente até ao meio dia. Os marchantes informaram, ainda, que reduziram o abate em 50 por cento.

Sobre essa questão prestou o sr. Lucas Garcez declarações à imprensa, dizendo entre outras coisas:

"O povo deve se habituar à variedade de produtos alimentícios, o que é observado em vários países do mundo."

Adiada A Greve

Washington, 30 — (INS) — Foi adiada a greve dos pilotos das empresas norte-americanas de aviação.



VISHINSKY

DEVER DO POVO BRASILEIRO O APOIO À PAZ NA COREIA

Os imperialistas norte-americanos estão procurando novos meios para sabotar a conclusão de um armistício na Coreia. Durante seis meses os agressores ianques recorreram a toda sorte de proteções, e agora, quando já está à vista um êxito inicial, estabelecem deliberadamente a confusão em torno da ordem de cessar fogo. E' o medo da paz que se manifesta nos imperialistas, em consequência da poderosa vontade dos povos, inclusive do próprio povo e dos soldados americanos, que desejam a cessação imediata das hostilidades na Coreia.

Os progressos realizados nas negociações de Pan Mun Jom, vencendo a sabotagem dos intervencionistas, são ainda consequência da bravura com que se batem os

patriotas coreanos e os voluntários chineses, bem como do movimento internacional de solidariedade ao povo coreano, da campanha mundial por um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

No atual momento, é necessário que se faça senti-

do com a máxima força o apoio internacional à causa da paz na Coreia, importante passo para consolidar a paz mundial através de um pacto entre os cinco grandes. E como pode fazê-lo o nosso povo? Reforçando cada vez mais a luta pela paz em nosso país,

lutando com redobrada energia contra o envio de tropas brasileiras para a Coreia, multiplicando os esforços na coleta de assinaturas por um pacto de paz entre as cinco grandes potências, que deve atingir a cifra de 4 milhões até o próximo Congresso Continental da Paz, para em seguida ser coberta a cota nacional de 5 milhões de assinaturas.

Este é o dever sagrado de nosso povo, a nossa melhor contribuição para a causa do povo coreano, que é também a nossa causa.

Orçamento de Guerra e de Colonização

Num tempo record, ao que se afirma, a Câmara remeteu à sanção do sr. Vargas o orçamento aprovado na véspera, para o exercício de 1952.

Trata-se, como se verá, em nota que publicamos na 3.ª página, de um orçamento de guerra, subordinado à participação do Brasil na guerra que os imperialistas ianques preparam ativamente.

Em números redondos o orçamento é o seguinte:

Despesas declaradamente militares . . . 8 bilhões (Ministérios)

Polícia . . . 1 bilhão

Plano Lafer (minérios para os ianques) . . . 6 bilhões

Total . . . 15 bilhões

Total do orçamento . . . 25 bilhões

Mais de 60% do orçamento do Brasil para 1952, portanto, é dedicado à preparação guerreira.

AOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL

Tendo em vista a necessidade de melhor refletir a catastrófica situação em que se encontra a indústria nacional, especialmente os trabalhadores em face do criminoso racionamento determinado pela Light, a IMPRENSA POPULAR dirige um apelo ao proletariado em geral, particularmente aquele mais diretamente atingido pela redução de trabalho e salário, no sentido de que remeta diariamente à redação, informações precisas sobre fatos relacionados a esse problema. As notícias podem ser transmitidas através de cartas ou telegramas, sendo sempre preferível o encaminhamento do informante a esta redação.

NOVEMBRO DE 1935

J. A. Ferraz

A insurreição de Novembro de 1935 tem um lugar destacado na história revolucionária do nosso povo. Ela se produziu quando camadas crescentes da população, desesperadas para a luta pela liberdade, contra o imperialismo e o latifundismo, se deram conta de que só através da luta armada podiam ver realizadas as suas aspirações de uma nova ordem. Seu esmagamento não pôde impedir que ela se constituísse num poderoso fator de propagação das ideias nacional-libertadoras, do desamassamento do governo e das classes dominantes, e do caldenamento das forças revolucionárias brasileiras.

A preparação da Aliança Nacional Libertadora — bancada sob a qual se agrupam, em poderosa frente única, todas as forças interessadas no progresso do Brasil — mobilizou largas camadas da população e despertou o entusiasmo de milhares de patriotas em apenas três meses de vida legal. Indo ao encontro das legítimas aspirações populares as caravanas da ANL eram recebidas com entusiasmo extraordinário, a seus comícios acorriam multidões que derramavam com o programa da Aliança e com o nome de seu grande chefe — o legendário comandante da Coluna Invicta, Luiz Carlos Prestes. Dos rincões mais longínquos os camponeses mandavam delegados aos grandes centros, a procura de informações sobre a divisão das terras. Os jornais alancistas — "A Manhã", "O Dia", "O Estado de São Paulo" e "Folha da Manhã", em Recife eram disputados pela massa.

Mas, não foi apenas a propaganda da ANL que despertou as massas e preparou-as para a insurreição. Em primeiro lugar, o proletariado travava grandes lutas por melhores condições de vida e se organizava. Foram as grandes greves de 34 que contribuíram decisivamente para despertar o entusiasmo revolucionário de outras camadas. Também os estudantes e a juventude em geral empenhavam-se em campanhas de grande repercussão. A luta contra a guerra — que era uma luta contra a agressão nipônica à China, contra a agressão fascista à Abissínia — e a luta contra o fascismo mobilizavam milhares e milhares de cidadãos em todos os comitês anti-guerra e anti-fascistas. Finalmente, os crimes do governo contra as liberdades públicas, os assassinatos políticos praticados pela polícia política eram vigiados e denunciados pela Comissão Jurídica e Popular de Inquérito, que contribuía, assim, para mobilizar grandes forças na luta pela liberdade.

Foi numa tentativa de barrar essa maré montante revolucionária que o governo de Vargas decretou o fechamento da ANL. Mas, assim mesmo, os convênios se fizeram, e os ataques de instauração de um novo governo, de um

TERROUR SANGRENTO NA COLOMBIA

Vinte mil assassinados, entre os quais Julio Rincon, Carlos Gutierrez, Aurelio Rodriguez e outros líderes operários e populares — Se assim é que o governo conseguiu enviar para a Coréia o "Batalhão Colombiano" — Mas muitos soldados internaram-se no mato antes do embarque — Na Presidência da República, um advogado da Standard Oil —

BOGOTÁ, 10 novembro — pelo aéreo — Roberto Urdaneta Arbeláez, encarregado da Presidência da República na Colômbia depois que Laureano Gomez saiu do país com destino aos Estados Unidos, e um conhecido advogado da Standard Oil, o trustee que explora o petróleo colombiano, e mostrou a sua total submissão aos tanques como diplomata bem disciplinado de maioria ocidental na ONU.

A substituição de personalidades não significou, assim, nenhuma espécie de modificação nos métodos de governo. Continua o estado de emergência, e a existência de um parlamento, de caráter homogêneo, saído da recente lousa eleitoral com que o governo de Laureano Gomez quis dar uma aparência democrática ao terrorismo existente. Laureano Gomez foi aposentado pelos anos lúgubres, em virtude de ter tido três derrames cerebrais, e o seu lugar foi tomado por um executivo de "homem forte".

VINTE MIL ASSASSINADOS Nos últimos três anos, sob o terror oficial da ditadura iniciada com Mariano Ospina Perez, continuada pelo ditador Laureano Gomez, mais conhecido pelo povo colombiano por "estorço", e agora substituído por Urbaniz, a ditadura foram assassinados no país, segundo cifras publicadas na própria imprensa imperialista dos Estados Unidos, mais de 20 mil homens, mulheres e crianças.

Há pouco foram ainda executados três dirigentes do proletariado colombiano: Julio Rincon, líder do Partido Comunista no distrito de Valle del Cauca e ex-vereador da cidade de Cali; Carlos Gutierrez, dirigente na região de Quindio; e mais recentemente Aurelio Rodriguez, que liderava a luta patriótica dos operários do petróleo contra a "Tropical Oil Company", filial da Standard.

Centenas de patriotas se encontram encarcerados. Cumprindo ordens da "United Fruit Company", o trustee que controla a industria de bananas em toda a região do Caribe, foi preso Carlos Arias, líder dos trabalhadores do bananal, sob o pretexto tardio de que ele havia participado do Congresso dos Partidos da Paz em Venezuela. Também Heleides Milina, dirigente nacional dos trabalhadores agrícolas, foi condenado a três

anos de colonia penal no interior amazônico.

SUBMISSÃO INCONDICIONAL Esta situação teve início com a derrota da insurreição popular que explodiu em Bogotá durante a Conferência Panamericana de 1934. Foi implantada na Colômbia uma ditadura sangrenta, que somente tem conseguido manter o poder mediante o mais negro terror, a violência organizada como sistema de governo. Totalmente impopular, e isolada do povo colombiano, a ditadura existente na Colômbia tem mostrado uma submissão incondicional aos seus patrocinadores, isto é, aos imperialistas lanques.

O ENVIO DE TROPAS Este é o motivo porque a ditadura colombiana foi o único governo até agora na América Latina a prestar colaboração militar ao imperialismo em sua guerra de agressão contra a Coréia. Mas para servir aos anos imperialistas, o governo da Colômbia se checa cada vez mais com o povo colombiano, que, enfrentando o estado de emergência, manifesta a sua vontade de não participar em uma guerra de agressão.

A fim de preparar o crime contra a Nação, a ditadura golpeou antes as organizações democráticas, particularmente o movimento dos partidários da paz. Nos cárceres de Bogotá e outras cidades do país,

Os 1.100 homens do chamado "Batalhão Colombiano" foram cuidadosamente treinados por técnicos norte-americanos pagos pelo governo da Colômbia, e mantidos no meio de paradas, festas sociais e religiosas, e presentes de toda espécie, propiciados pela ditadura, pela alta hierarquia eclesiástica e pelas classes dominantes ligadas ao imperialismo lanque.

Uma vez chegada a hora de partir, o "Batalhão Colombiano" devia ser levado dos seus quartéis no interior do país até ao porto de embarque. Viu-se então que, durante a viagem, um grupo numeroso dos que integravam o Batalhão resolveu abandoná-lo, e com toda a equipagem moderna e uniforme novo, internaram-se nas florestas.

NOTA INTERNACIONAL

BELICISTAS EM MAUS LENÇÓIS

O general Van Fleet fornece explicações. Certas ordens a suas tropas teriam sido deturpadas e consideradas como ordem de cessar fogo. Há um enorme abismo telegráfico que revela um detalhe mantido em segredo por Van Fleet. As ordens foram expedidas verbalmente do Q. G., na retaguarda e passando de boca em boca chegaram as linhas de frente transformadas em ordem de cessar fogo. Van Fleet promete tudo fazer para que se esclareçam as instruções que seus oficiais e soldados interpretaram tão mal.

Na Casa Branca o sr. Truman reúne os jornalistas. E ainda para falar sobre o cessar fogo da Coréia, manifestando a esperança de que ainda o mundo compreenda que tal ordem não foi dada.

Há um correspondente que é mais explícito. Tem-se, diz ele, que os soldados da ONU não foram atacados, seja difícil manter-se em situação de combatividade. Levantasse assim, no campo americano, um novo e intrincado problema, que é o de que seus próprios homens sejam atacados, para não perderem a agressividade. E uma demonstração nova do temor imperialista diante do espírito de paz.

Todos esses fatos, todas essas declarações mais ou menos infantis ou insensatas, demonstram que as manobras propagandísticas e as traições dos delegados lanques encarregados de tratar do armistício estão e sempre estiveram a serviço da agressividade imperialista. Entretanto, uma coisa é querer e outra é poder. Por mais que os imperialistas desejem levar a cabo sua agressão na Coréia, como ponto de partida para um alastramento do conflito, sempre esbarram em sólidas resistências do campo da paz. Em primeiro lugar, esbarram diante da bravura admirável do povo coreano e da solidariedade de seus irmãos chineses. Depois encontram a frente a versão de todos os povos, que odeiam a guerra.

Fatores de ordem militar contribuíram, ultimamente, para aumentar as dificuldades em que se vê atolando os interventores na Coréia. Uma destas é o fim da superioridade em aviação dos agressores americanos, confessada pelo próprio general Vandenberg, comandante das forças aéreas dos Estados Unidos. Comentaristas da espécie da sr. Dorothy Thompson reconhecem as crescentes dificuldades militares dos imperialistas na Coréia e afirmam que é necessário a mais depressa possível descalçar a bola. Enquanto o sr. Taft unta essa bola de críticas, apontando a guerra na Coréia como a guerra de Truman, (Truman, com a inabilidade que Deus lhe deu, em sua entrevista de imprensa que citamos acima, confirma que a guerra é mesmo sua, ao insistir, ainda nesta altura, na necessidade de se fazer expressão sobre o inimigo).

Sem dúvida estamos na Coréia em face de acontecimentos de grande importância para a causa da paz. A irreprimível confusão, as ordens e contra ordens surgidas no bando imperialista, demonstram a relevância e o aspecto positivo dos fatos que se vêm desenvolvendo.

COLUNA DO M.A.I.P.

VIDA DOS CLUBES Completou ontem sua coluna o clube do Leblon-Ipanema, venendo assim a emulação geral do mês.

Do clube ipanema-Leblon, que pela terceira vez, conseguiu esta brilhante resultado, nossos sinceros parabéns.

CLUBE SENADOR CAMARÁ O presidente do clube de Senador Camará lança um apelo a todos os socios e amigos, inclusive aos demais membros da diretoria para que num redobrado esforço cubram sua cota.

Nesta emergência as entregas de contribuições poderão ser feitas diretamente na sede do M.A.I.P., Rua Gustavo Lacerda número 15, até a tarde de hoje.

Acordamos que o apelo do clube de Senador Camará será enviado pelos seus amigos, já que este mês, iniciaram sua virada.

AVISO — Qualquer contribuição feita até hoje a tarde entrará na emulação de novembro.

Em vista disso as finanças e a emulação do dia de ontem não poderão ser publicadas hoje.

AOS TRABALHADORES E AO POVO DOS SUBURBIOS DA CENTRAL E LINHA AUXILIAR

Acha-se instalada provisoriamente na rua Piaui, 250 — Eng. Dentro — escritório eleitoral do vereador Elizeu Alves. No referido local poderão desenvolver suas atividades os clubes da Central e da Linha Auxiliar, far-se-á também recolhimento de dinheiro, sugestões e outras tarefas ligadas ao M.A.I.P. Qualquer informação será dada no local entre 14 e 19 horas.

VENDAS A VISTA E A PRAZO O CAMIZEIRO A GRANDE ORGANIZAÇÃO da rua d'Assembleia — QUE VENDE SEMPRE POR MENOS

Assembleia, 28-36

radio

Estreou, afinal, a orquestra de Tommy Dorsey na Tupi, com sucesso restrito, está claro, para os apreciadores de swing. Do conjunto, a figura realmente popular é o pianista Charlie Shavers que ameniza os "big bands" de Manhattan. O que impressiona, em realidade, é a presença fabulosa que a emissora de Chet e os anunciantes nativos estão pagando pela orquestra do veterano trombonista. Certamente, pagando está achando pouca a importância que os seus "boys" vêm recebendo, de que é o lado dessa história. Não podemos acreditar que sejam 200 mil cruzeiros por meia hora de audição o que recebem os músicos lanques. Talvez vá nessa informação o tanto de enforca nos diretores da estação carioca, e se fosse verdade, restava-nos dar outro sentido à crônica, revelando que Tommy Dorsey e sua Orquestra — por exemplo, percebem em Severino Araújo, duro todos os dias, e durante duas horas, dois meses, dando música, e também as músicas americanas, tão vulgares a nossa música. Embora tenhamos que dar azo à crítica, não podemos deixar de reconhecer o valor dos músicos americanos, o que, entretanto, não representa o reconhecimento de músicos, o que, entretanto, não representa o reconhecimento de músicos, o que, entretanto, não representa o reconhecimento de músicos.

OS AMORES DE CAROLINA

Y. MAIA

Assistimos, na semana passada, ao filme francês, que está fazendo sua segunda semana no Império. Para comemorarmos este filme adaptado por Jean Anouilh, do romance "Carolina" de Cecil St. Laurent, seria preciso seriedade, porque jamais assistimos a tanta safadeza envolvendo e deturpando a história da revolução francesa.

Esta versão de uma das mais belas páginas da história da França, deixa longe qualquer "Pimpinela Escarlate", "Maria Antonieta" e "Sombra da Guilhotina", filmes premeditadamente cretinos e deturpadores dos acontecimentos nas lutas republicanas.

"Os Amores de Carolina" é a revolução francesa, vista e contada pelo ângulo da cama, onde uma mulher de fortes atributos sexuais (Marlene Carol), exalta, na personagem Carolina, o adultério, justificando, no entanto, ajudada pela direção do cineasta Potier (como bem classificou Salvyano Cavalcanti de Paiva) a sua posição de aristocrata.

O filme poderia, com mais algumas cenas de nu, desenvolvimento e conclusões de ordem sexual, ser exibido em sessões de meia-noite só para adultos cretinos.

Quanto às interpretações, somente Marlene Carol suporta com a beleza de seu tipo, o elenco desta depravação moral e deturpação histórica, que se prolonga por mais de duas horas de projeção.

A narrativa cinematográfica é tão má que foi preciso recorrer ao locutor, a fim de explicar as mudanças das situações vividas e repetidas em várias seqüências. Em cada uma delas, um amante.

Sim, Marlene Carol é um fenômeno cinematográfico possível de ser comparado a Marlene, Jane Russell e Outis. Contudo, sua física, ficaria melhor em filmes do estilo desses onde Maria Antonieta Pons se desceia no som de rumbas e congas.

Nem só de belezas iguais a de Marlene Carol vive o cinema para quem não confunde a brancura vertical de uma tela de projeção cinematográfica com o horizontalismo de um lençol num leito.

H. LOBO — "Milagre de amor, com Fada Santoro e Paulo Porto. IDEAL — "Além do barão, com Oscarito e Eliana. IMPERIO — "Os amores de Carolina, com Marlene Carol. PANEMA — "Quando os anjos dormem, com Amadeo Nazari e Clara Calamai. IRIS — "Vingador Impiedoso, com Oscarito e Eliana. LEBLON — "Rebeldes, com Laurence Olivier e Jean Fontaine. LEME — "Mulheres sem nome, com Valentine Cortese. MASQUETE — "Milagre de amor, com Fada Santoro e Paulo Porto. METROS (Paseco, Tijoca e Copacabana) — "Todos os valentes, com Van Johnson. AFFAMAR — "Clube que mata, com Richard Todd e Ruth Roman. MONTE CASTELO — "Além do barão, com Oscarito e Eliana. ODDON — "Além do barão, com Oscarito e Eliana. OLINDA — "Rebeldes, com Laurence Olivier e Jean Fontaine. PARRINENSE — "Milagre de amor, com Fada Santoro e Paulo Porto. PARA TODOS — "O lobo da montanha, com Amadeo Nazari e Silvana Mangano. PATHE — "O lobo da montanha, com Amadeo Nazari e Silvana Mangano. PLAZA — "Milagre de amor, com Fada Santoro e Paulo Porto. PRESIDENTE — "Kit Caron, com John Hall e Dora Andrews. PRIMOR — "Milagre de amor, com Fada Santoro e Paulo Porto. REX — "Vingador Impiedoso, com Gary Cooper e Ruth Roman. ROKI — "Vingador Impiedoso, com Gary Cooper e Ruth Roman. RIAN — "Rebeldes, com Laurence Olivier e Jean Fontaine. RIVOLI — "Quando os anjos dormem, com Amadeo Nazari e Clara Calamai. RITZ — "Milagre de amor, com Fada Santoro e Paulo Porto. S. JOSE — "O lobo da montanha, com Amadeo Nazari e Silvana Mangano. S. LUIZ — "Vingador Impiedoso, com Gary Cooper e Ruth Roman. S. PEDRO — "Vingador Impiedoso, com Gary Cooper e Ruth Roman. VITORIA — "Clube que mata, com Richard Todd e Ruth Roman.

NAO FOI ATENDIDO PELO "PAI DOS POBRES"

O CAMPONES VEIO DE SÃO PAULO, DESENGANADO COM OS FIGURÕES DO PARTIDO DO SR. ADEMAR DE BARROS — MAS TAMBEM NADA TEM CONSEGUIDO DE GETULIO —

Desempregado e na mais negra miséria, passando fome, o camponês João Ferreira dos Santos esteve em nossa redação para contar sua história. Contou que trabalhava no campo, no interior de São Paulo, lá nos confins da Alta Paulista. Vivendo com três filhos menores, foi acometido de insidiosa moléstia nos pulmões. Caiu tuberculoso e teve que se afastar do trabalho para procurar tratamento na capital do Estado. Passou 14 meses internado num hospital em Santos e no Sanatório Mahdachi em São Paulo. De lá saiu curado, mas sem a re-

sistência antiga para a atividade de lavrador. E aí começou o seu calvário.

PROMESSAS DE FIGURÕES

Com todos os seus documentos em ordem, possuindo certificado de reservista, carteira profissional, caderneta de saúde, o camponês procurou trabalho na cidade de Batatais, interior paulista. Pediu emprego de servente no Instituto de Menores dessa cidade, obtendo resposta negativa. A mesma coisa se deu quando falou com o prefeito.

Seguiu para Ribeirão Preto, onde não conseguiu nada. Viajando em trens de carga, chegou à Capital de São Paulo e se dirigiu ao Palácio do Governo. Mas obteve apenas promessas. Chegando ao Rio, pediu audiência para expor ao Sr. Getúlio Vargas sua situação de miséria e entregou uma carta onde relatava seu rosário de misérias. A audiência não foi conseguida e até hoje João Ferreira dos Santos espera uma resposta.

AS CARTAS DOS POLITICOS

João Ferreira procurou os políticos de sua cidade, entre quem o presidente do PSI, e recebeu uma carta, onde era solicitada o diretor do Instituto de Menores de Batatais a atenção para o seu caso. Voltou a essa cidade entregando a carta. Suas esperanças, porém, foram por águas abaixo, quando o figurão declarou não ser possível atender ao pedido e que se cansasse como pudesse.

O camponês voltou a falar com os homens do PSP e estes deram uma nova carta.

JOSE GOMES ALFAIATE

RUA BENTO RIBEIRO, 33 1º and. sala 1 - TEL. 43-0092

SAPATARIA NUNCIO

Completo sortimento em calçados para — homens — Rua República do Libano, 36-A (Antiga Rua do Nuncio) — TEL. 43-2388

ANIVERSARIOS:

Aniversariam hoje: srs. Afonso Carvalho, comerciante; José Dionício Moura, operário da fábrica Confiança; e Alceides Moreira, comerciante. Senhores: Maria Augusta Pinto, doméstica; e Joana Liberato de Almeida, funcionária.

CASAMENTOS:

Casam-se hoje: srta. Olívia Pennafort, com o sr. João Joaquim Brito; a srta. Maria Helena Cavalcanti, com o sr. Edmundo Lopes de Aguiar; e a srta. Margarida Neves com o sr. Mário Di-fermando Terra.

COMEMORAÇÕES:

Os engenheiros civis da turma de 1941 festejarão no próximo dia 4 o décimo aniversário de formação, fazendo realizar um vasto programa festivo.

EXPOSIÇÕES:

Inaugura-se hoje, no Salão da A.B.I., uma exposição de pintura do artista gaúcho Francisco Müller Szegessky. Cerca de cinquenta telas serão expostas no salão da Casa do Jornalista.

FESTAS:

Dando início ao seu programa de festas do mês de dezembro, o Olímpico Clube realizará no dia 8, das 15 às 20.30 horas, mais uma tarde desportiva.

Dr. MILTON LOBATO

TUBERCULOSE — CLINICA EM GERAL Rua Alvaro Alvim, 31 — s501 (Quebrândia) HORARIO: 9 às 11 horas — 2as., — 4as., — 6as., 14 às 18 horas — 3as., — 5as. e Sábados. CONSULTAS POPULARES PELA MANHÃ.

ALFAIATE CEZAR

recidos nacionais e estrangeiros Crediário: — Tel: 37-0114

TEATRO "A DAMA DAS CAMELIAS"

Elyseu Maia

A "dama das camélias" é um drama da hipocrisia burguesa. Margarida Gauthier, mundana das altas rodas parisienses apaixonou-se por um moço de famílias, Armand Duval, por quem sacrificou tudo, inclusive sua economia. Entretanto, esse moço, que a família destina a um casamento de conveniência, nunca está contente com a amada, de quem exige tudo, recebe tudo e ainda se acha com direito de fazer cenas e bancar o rapaz nervozinho.

Por fim, o pai do "hom moço" interveio, com uma conversa mansa e propõe o sacrifício da "dama das camélias", que deve renunciar ao amor de Armand, para que este possa contrair núpcias com uma donzela endinheirada. E a pobre Margarida, vai nas conversas do velho e finge trair o amante, para que este a abandone e morra romanticamente tuberculosa. E tudo fica na santa paz da família cristã e ocidental, como a moral burguesa o exige. Claro que ninguém esperaria outro fim. O que vale o amor, o sacrifício ou a sinceridade diante do valor mais alto, representado pelo dinheiro e pela moral hipócrita?

Alguns espectadores mais sentimentais enxugam uma ou outra lágrima impertinente diante dos acessos de tosse e de renúncia da heroína. Mas, afinal de contas, está salva a estrutura da sociedade baseada na mentira e na exploração dos mais fracos e todos vão para casa com a consciência tranqüila.

"A dama das camélias" vem resistindo ao tempo, justamente devido ao fato de que persistem ainda os motivos que determinam o drama.

Verdi, compositor audacioso, compôs uma ópera baseada na história: "A travíata" e a pobre "Dama das Camélias" continua a sofrer e a morrer tuberculosa em prosa e em música, para edificação das pessoas respeitáveis.

Eis a mensagem de "A dama das camélias", que o Teatro Brasileiro de Comédia está levando no MUNICIPAL.

ALVORADA — "Bikini de filó" — Cia. de David Conde — às 20.30 e 22.30 horas. COPACABANA — "A poltrona 47" — Cia. Os Artistas Unidos, com Henrique Moriceau — às 21.30 horas. FOLLIES — "A Pequena Catarina" — Cia. de Bibi Ferreira — às 20.30 e 22.30 horas. GLORIA — "Confusão no reboque" — Cia. de Barreto Pinto — às 20 e 22 horas. JARDEL — "Figurinha difícil" — Cole e seu elenco — às 20.15 e 21.15 horas. MUNICIPAL — "A dama das camélias", com Caetano Becker — às 21 horas. RECREIO — "Eu quero casar-me" — Cia. de Walter Pinto — às 20 e 22 horas. REGINA — "Massacres (Montesquieu)" — Cia. de Graciele Melo — às 1 horas. S. LUIZ — "Abusos de uma noite de hipólitos" com Alméida — às 21 horas. S. PEDRO — "Chorão em grito na China" — Cia. de Procópio Ferreira — às 21 horas.

IMPRENSA POPULAR

Diretor PEDRO MOTA LIMA Redação e administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 15 SORHADO Assinaturas: 1 ano — 120 cruzeiros 6 meses — 60 cruzeiros 3 meses — 30 cruzeiros 1 trimestre — 15 cruzeiros

NA CAMARA FEDERAL

Crédito de Guerra, Atestado de Ideologia e Morte de Constituinte

A sessão foi levada em andamento à memória do constituinte de 1946 e ex-deputado da Câmara Federal, Nivaldo Lima. O Sr. Campos Vergal apresentou requerimento de informações em favor da atitude adotada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público, que sem nenhuma base constitucional está exigindo aos candidatos a cargos públicos a prova de fidelidade política, sob pena de cassação de seus direitos políticos e de seu nome ser inscrito no Livro de Registro de Eleitores.

NA CAMARA DO DISTRITO

Ainda o Debate Sobre a Irradiação das Sessões

O problema da irradiação das sessões da Câmara do Distrito foi, ainda ontem, o centro dos debates. Vários oradores se sucederam na tribuna, manifestando-se pelo fechamento do projeto de resolução legislativa que manda proibir a irradiação das sessões pela Rádio Noroeste. O Sr. Nivaldo Lima, ex-deputado da Câmara Federal, foi o primeiro a falar. Ele afirmou que a irradiação das sessões é uma prática que vem sendo adotada há muitos anos e que não há nada de novo nisso. Ele afirmou também que a irradiação das sessões é uma prática que vem sendo adotada há muitos anos e que não há nada de novo nisso.



Fala à "Imprensa Popular" o candidato à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Euripedes Ayres de Castro

REIVINDICAM OS METALÚRGICOS SALÁRIO MÍNIMO DIGNO E ABONO

Falando à nossa reportagem a propósito da questão do salário mínimo para os trabalhadores do Distrito Federal, o Sr. Euripedes Ayres de Castro, membro da Comissão de Salários e candidato à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos, declarou: — Já foi constatado na prática a impossibilidade de qualquer trabalhador viver com 1.200 cruzeiros. O custo de vida já atingiu níveis alarmantes. Não podemos mais continuar a ser tratados como escravos. É preciso que o salário mínimo seja elevado para que os trabalhadores possam viver com dignidade.

PEQUIM RECLAMA A RETIRADA DAS TROPAS

TOQUIO, 30 — (IP) — A rádio de Pequim declarou, a propósito das conversações de Panmunjom, que não é preciso instituir uma comissão de investigação de armistício com a Coreia. O que se impõe é a retirada de todas as tropas estrangeiras daquele país.

logia.

Segundo o requerimento essa exigência acaba de atingir agrônomos e veterinários inscritos em concursos para os cargos iniciais dessas carreiras no Ministério da Agricultura.

A AJUDA AMERICANA

Chegou à Câmara mensagem do Executivo pedindo crédito de 50 milhões de cruzeiros para pagamento de compromissos de guerra aos aliados americanos.

Nos termos de ajuste entre os governos brasileiro e americano, em 1946, comprometeram-se os governos a liquidar as dívidas provenientes de fornecimentos feitos durante a guerra, mediante o pagamento de 70 milhões de dólares, equivalente a 35 por cento do valor total, adiado por 10 anos, dos referidos fornecimentos. Nesse ajuste já o Brasil havia pago aos Estados Unidos 35 milhões, restando o débito de igual importância a ser pago em sete prestações.

A importância pedida agora corresponde à quarta prestação, vencida em julho e já restituída pelo Tesouro, pois com dinheiro de gringo não se brinca.

O poro ainda não pagou as contas da última guerra e os reacionários já querem que o país seja para outra, como bagageiro dos americanos.

NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT

A Comissão pela Nacionalização da Light solicita o comparecimento de representantes das entidades de apoio à campanha, a fim de receberem material de propaganda e de informações, em sua sede, à rua Almirante Barroso, 97 - 6.º andar, sala 608, diariamente, a partir das 16 horas.

AMEAÇADO O RIO DE FICAR SEM TRANSPORTES

95% dos ônibus e micro-ônibus podem ser apreendidos a qualquer momento pela Inspetoria —

A cidade está ameaçada de ficar sem transporte. Já não se trata de elétricos, mas dos ônibus, micro-ônibus e lotações.

A questão é a seguinte: o novo diretor do Serviço do Trânsito resolveu executar a portaria de 21 de novembro do ano passado, que estabelece a obrigatoriedade do uso de registradores de velocidade nos veículos. E como o prazo concedido às empresas já se encontra esgotado, o Serviço de Trânsito decidiu efetuar a apreensão, nos pontos de início das linhas, de todos os coletivos que estiverem sem registrador.

95% NÃO TÊM INS. TALADOS OS APARELHOS. Por diversas razões as empresas deixaram de cumprir a portaria. Uma delas é que não tinham em que o Serviço de Trânsito prorrogaria o prazo para a sua execução. Agora, no entanto, o novo diretor resolveu executá-la de vez, integralmente, estabelecendo as apreensões dos carros. Se não houver prorrogação, teremos que o carona ficará sem transporte, pois 95% dos ônibus, micro-ônibus e autos-lotações não dispõem de aparelhos registradores.

O controle da velocidade é necessário, mas é preciso que se leve em conta igualmente, o interesse da população que não pode ficar sem transporte.

QUEREM TRANSFORMAR O ORIENTE EM BASE DE OPRESSÃO À U.R.S.S.

ENERGICA NOTA DO GOVERNO DE MOSCOU AOS GOVERNOS DOS EE. UNIDOS, GRÁ-BRETANHA, FRANÇA E TURQUIA

MOSCOU, 30 — (IP) Em 24 do mês corrente, o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da URSS, Gromyko, entregou uma nota aos embaixadores da Grã-Bretanha, França e Turquia e ao encarregado de Negócios dos Estados Unidos, sobre o problema das propostas dos governos desses países relativamente à criação do chamado Comando do Médio Oriente.

A nota soviética assinala que o plano dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Turquia para a organização do chamado Comando do Médio Oriente, significa uma tentativa de arrastar os países do Próximo e Médio Oriente, às medidas militares que são realizadas pelo agressivo Bloco do Atlântico. Ao mesmo tempo, alguns dos quatro estados iniciadores do Comando do Médio Oriente que mantêm tropas e bases militares nos

territórios de uma série de países do Próximo Oriente reforçam suas forças armadas que ali se encontram. Deste modo, o governo dos Estados Unidos, assim como dos outros países iniciadores da criação do Comando do Médio Oriente, impõem-se o objetivo de transformar os países do Próximo e Médio Oriente em praça de guerra para as forças armadas do Bloco do Atlântico. O governo dos Estados Unidos, assim como os governos da Inglaterra, França e Turquia, tentam justificar a organização do Comando do Médio Oriente através da referência sobre uma suposta ameaça que sobre esses países e sobre a necessidade de defesa da zona do Próximo e Médio Oriente.

No entanto, tais referências carecem em absoluto de fundamento e não podem ser analisadas senão como uma

tentativa de enganar a opinião pública e desviar a atenção dos planos das quatro potências, verdadeiramente agressivas.

As notas do governo soviético indicam que a ameaça à independência e soberania dos países do Próximo e Médio Oriente parte das potências iniciadoras da criação do Comando do Médio Oriente, que ainda não se convencem de que os povos do Próximo e Médio Oriente têm o direito inalienável de realizar sua política nacional independente e isenta de qualquer proteção externa.

O governo da URSS considera indispensável chamar a atenção do governo dos Estados Unidos sobre o fato de que não pode deixar a margem esse novo plano da criação do Comando do Médio Oriente numa zona situada próxima das fronteiras da URSS.

O governo também considera indispensável declarar que a responsabilidade pela situação que possa advir em consequência disto recairá sobre o governo dos Estados Unidos e dos outros iniciadores da criação do referido Comando.

CAMPANHA DE SÓCIOS DO MAIP

NOME:
RESIDÊNCIA:
BAIRRO:
MENSALIDADE:
— Preencha este coupon e o envie para a Direção do MAIP, à Rua Gustavo Lacerda, 19 — sob.
— A «IMPRESSA POPULAR» necessita de seu auxílio.
Seja um sócio do MAIP.

VANTAGEM QUE NINGUÉM LHE OFERECE A INSTALADORA de máquinas de costura com 5

gavetas, e 10 anos de garantia.
— FRENCH — FRANÇA — BORDA — COSTURA PARA FRENTE E PARA TRÁS.
ENTRADA Apenas Cr\$ 150,00
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4435

UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS

Pedem-nos a publicação da seguinte nota: «A UNIÃO BRASILEIRA DOS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS, entidade representativa de 305 mil estudantes secundários, em reunião realizada ontem, em sua sede social, traçou novo programa de combate à famigerada Circular N.º 1, que virá trazer a repressão em massa para a classe secundarista, se forem obedecidos os seus ditames como o de 75% de frequência.

Assim, é que decidiu realizar sexta-feira próxima, dia 7 de dezembro, às 15 horas, nas escadarias da Câmara dos Deputados, gigantesca concentração de protesto contra a Circular e exigir sua imediata revogação evitando desta forma que os jovens percam o ano.

Para esta concentração, convidamos todos os secundaristas desta capital, grêmios, centros estudantis, etc.

TUDO PELA REVOGAÇÃO DA CIRCULAR N.º 1.

PRESIDENTE

PROTESTO DA RUMANIA

BUCAREST — O governo da República Popular da Rumania enviou uma nota ao governo dos Estados Unidos protestando contra a lei assinada por Truman destinada a financiar as atividades de espionagem da União Soviética e os países da democracia popular, incluindo a Rumania. Esta ação do governo dos Estados Unidos, sublinha a

RESPOSTA AOS NORTE-AMERICANOS O MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS DA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOU, 30 (I.P.) — Em Paris, foi tornada pública uma declaração do representante dos EE.UU. dirigida ao Conselho de Segurança e que diz que um avião militar americano que se encontrava sobrevoando a zona do Mar do Japão, não voltou à sua base depois de ter sido alvejado por aviões soviéticos.

A propósito desta declaração do representante americano na ONU, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da URSS considera necessário comunicar o seguinte: «No dia 7 de novembro do ano corrente o Vice-Ministro dos Negócios Estran-

TAREFA DE HONRA Dos Partidários da Paz

O Movimento Fluminense dos Partidários da Paz considera sua tarefa de honra até o Congresso Continental, a cobertura da cota de 320 mil assinaturas. Para isso, devem os Conselhos Municipais atingir e superar as seguintes cotas:

Municípios	Assinaturas
Niterói e S. Gonçalo	14.000
Campos	12.000
Barra Mansa	3.000
Petropolis	3.000
Caxias	5.000
S. João de Meriti	7.000
Nova Iguaçu	6.000
Nilópolis	1.500
Magé	1.500
Friburgo	3.500
Itaperuna	1.000

RESISTE O PRESIDENTE DA SIRIA

BEIRUT, 30 (INS) — O presidente da Síria, Hachem El-Atassi, resiste às exigências para que renuncie, feitas pelos chefes militares que ontem depuseram o governo do apremiado Maarouf Dawalibi. O presidente parece ter desafiado o exercito, negando-se em acatar a ordem para for-

ANIVERSÁRIO DA FLORESTA DO ANDARAÍ



A QUERIDA VERDE E BRANCO DA ARRELLIA. FLORESTA DO ANDARAÍ, COMPLETOU SABADO PASSADO O SEU QUINTO ANIVERSÁRIO. FOI UM GRANDE DIA PARA OS SAMBISTAS CARIOCAS. AVENTUREIROS DA MATRIZ, AZUL E ROSA DO SALGUEIRO, VERDE E BRANCO DO SALGUEIRO ENTRE OUTRAS ESCOLAS SUBIRAM O MORRO PARA LEVAR SEU ABRAÇO A ESCOLA DE PERNAMBUCO, MARCEL O NOTÁVEL COMPOSITOR DA FLORESTA, APRESENTOU UM LINDO SAMBA, NIGAMOR E SAMUEL DOIS BATALLHORES DA ESCOLA, NO FLAGRANTE, NILZA, NOTÁVEL PORTA BANDEIRA DA FLORESTA, DANÇA COM AS PORTA BANDEIRAS DAS ESCOLAS PRESENTES. FOI UMA GRANDE FESTA NO MORRO DA ARRELLIA.

Aconteceu na Cidade FIZERAM UM PACTO DE MORTE

Assaltado no Morro do Salgueiro — Atropelamento — Esfaqueado e morto — Desastre com vários feridos —

Os dois rapazes caíram na praça Carmelita Dutra, na Ilha do Governador, já nos estertores da morte. Havia minutos antes adquirido uma garrafa de refrigerante num armazém próximo e a ele adicionaram terrível tóxico que os fulminou. Uma ambulância do Hospital Paulino Werneck ainda foi requisitada, de nada, porém, adiantando os socorros prestados aos dois suicidas.

Comunicado o fato à polícia, ao local compareceu a pericia que identificou os mortos como sendo Lourival Cristóvão de Carvalho, de 26 anos, solteiro, e José Augusto Bargull, de 33 anos, também solteiro. Ambos trabalhavam na Imprensa Nacional e residiam, respectivamente, nas ruas Carolina Machado, 1.506 e Taguatinga, sem número.

Procurando esclarecer o estranho fato, a polícia não conseguiu devesar entrincheiros os possíveis motivos daquele pacto de morte entre os dois rapazes. Seus companheiros de trabalho também não sabem a que atribuir, admitindo, porém, que tenha sido resultado de uma bebida de efeitos de boemia. É possível que num instante de alucinação alcohólica tenham pactado o fim da vida.

Tudo leva a crer, também, se trate de um caso sentimental. Nos bolsos de um dos suicidas, Lourival Cristóvão, foi encontrado o seguinte bilhete e que depois se apurou ser de sua ex-noiva Nélia Nunes, filha do bilhete:

«Querido Lourival, Como vai passando o meu bem amado? Saudades minhas nem pergunto, pois sei que não sentes nenhuma. Isto já não acontece comigo, pois saudades tuas são indeléveis. Já se arrumou por aí? Olha que mais tarde eu saberei, bem! Ai vai um cartão para você. Sem mais término enviando-lhe em pensamento um beijo bem adeado.

Ainda em poder de José Augusto outro bilhete foi encontrado assinado por ambos. Nada entretanto explica nem oferece nenhum roteiro pelo qual possam ser reveladas as razões do gesto desesperado, que praticaram.

Do na delegacia de polícia local, tal Getúlio Vargas para onde fora transportado.

DESASTRE Quando viajava com destino à cidade, o auto-lotação chapa 6-15-86, da linha «Cascaadura Mauá», completamente lotado, colidiu violentamente com o caminhão chapa 60-43-73, na rua Souza Barreto, perdendo a direção e capotando, depois de chocar-se com um poste.

Os dois veículos sofreram sérias avarias, fugindo os seus motoristas após o desastre. Os passageiros do colapso, a pesar da violência do choque, sofreram apenas ferimentos de natureza leve. São as seguintes as pessoas vitimadas: Arlindo Arnau, securitário, de 28 anos, residente à Travessa Cardoso, 115; Evita Hipólito, solteira, de 18 anos, moradora à rua Caetano da Silva, 161; Eurides da Silva, de 32 anos, comerciante, domiciliada à rua Serpente, 181; Dulce Gonçalves, comerciante, casada, de 31 anos, moradora à rua Julieta, 7; Manuel Mesias Maranhão, marítimo, casado, de 37 anos, residente à rua Florentina, 19; Jonas Correia, casado, de 29 anos, residente à rua Banabom, 76; Virgílio da Silva Reis, alfaiate, casado, de 50 anos, morador à rua João Vieira, 107; e Gilberto Raimundo de Melo, portuário, de 27 anos, casado, residente à avenida Vinte e Nove de Outubro, 9.701.

Depois de socorridos no posto de Assistência do Meier, retiraram-se para as suas residências.

ATROPELADO Na avenida Rodrigues Alves, por um auto não identificado, foi atropelado ontem o comerciante David P. da Fonseca, de 32 anos, casado, morador no caminho do 704, N.º 48.

A vítima apresentando fratura da perna esquerda, depois de socorrida no Hospital do Pronto Socorro, já ficou internada.

COLAPSO Em frente a Escola Parvulista Corrente, na Avenida Presidente Vargas, chocaram-se a

a caminhonete chapa 60-75-81 e um bonde.

Em consequência saiu ferido o menor Eral da Guarda Pimentel, de 17 anos, vendedor ambulante, domiciliado à avenida dos Expedicionários, 1.016 que sofreu fratura exposta da perna esquerda. Em estado de choque foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

ESFAQUEADO Dois homens se engalfinharam em luta mortal ontem em frente ao Hotel Astória, no vizinho município fluminense. O fato ocorreu às primeiras horas da manhã, e foram protagonistas Rubens Marinho Queiroz, de 25 anos, solteiro, operário, residente na rua Figueiredo Costa, 372 e Pedro Soares, de 35 anos, casado, residente à avenida Paulista, sem número. Este último sofreu graves ferimentos a faca, e o criminoso, preso em flagrante, foi autuado.

ASSALTO Raul da Silva Azevêdo, de 32 anos, solteiro, feirante, morador à rua do Lavradio, 122, queixou-se à polícia de que ontem ao subir o Morro do Salgueiro onde pretendia visitar um conhecido, fora assaltado por três indivíduos que depois de lhe aplicarem alguns socos, roubaram tudo que levava: — 1.900 cruzeiros em dinheiro, um anel avaliado em 8.000 cruzeiros, e um relógio no valor de 1.800 cruzeiros.

Raul da Silva se encontrava deitado na questão de 15 dias no xadrez da Delegacia de Polícia Popular, acusado de vender acúmulo do preço da tabela. Ontem havia sido posto em liberdade.

FESTA DOS TRABALHADORES DA LIGHT

O Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light ofereceu hoje em sua sede à rua Piau, número 250, às 15 horas, uma mesa de doces aos seus delegados participantes do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Será lançado, na ocasião, o «Concurso de realizar uma palestra de Iniciação da Luz, devendo a Matriz de Paz dos Trabalhadores da Light, de acordo com a Resolução do III Congresso.

Numerosas personalidades, deputados e vereadores, assim como a Sr. Branca Palhó foram convidadas para o ato

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1.º and. sala 1 - TEL. 45-0493

FESTA DOS TRABALHADORES DA LIGHT

O Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light ofereceu hoje em sua sede à rua Piau, número 250, às 15 horas, uma mesa de doces aos seus delegados participantes do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz. Será lançado, na ocasião, o «Concurso de realizar uma palestra de Iniciação da Luz, devendo a Matriz de Paz dos Trabalhadores da Light, de acordo com a Resolução do III Congresso.

Numerosas personalidades, deputados e vereadores, assim como a Sr. Branca Palhó foram convidadas para o ato

Classificados

<p>ADVOCADOS</p> <p>DR. LETAELBA RODRIGUES DE BRITO Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 725 — Travessa do Ovidio, 23 - 4.º and. — Tel. 23-4266</p> <p>DR. SINVAL PALMEIRA Av. São Brás, 189 - 1.º and. — Sala n.º 1.312 — Tel. 62-1133</p> <p>DR. SUTONIO MACIEL PEREIRA Av. Ernesto Braga, 200 - 1.º and. — Sala 11 — Edifício Profissionais (Explanada) — As portas, guilhermes, telas, telas, de 1.500 de 13,50, de 17 de 13,50 — Tel. 42-1128</p> <p>DR. LUIZ WENNER DE CASTRO Rua do Carmo, 48 - Sala 25 - 1.º and. — Tel. 42-1128</p>	<p>MEDICOS</p> <p>CLINICA GERAL DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES Consultório: Av. Nilo Pecanha, 113, 3.º and. — Sala 202-204 — Terça, quinta, sábados das 14,30 às 18 horas</p> <p>DR. URANDILO FONSECA CIRURGIÃO Consultas às segundas, quartas, sextas-feiras, das 14,30 às 18 horas. Atendimento aos domingos — Rua Alvaro Alvim, 51 - Sala 204</p> <p>DR. ALCEGO CONTINHO Terças, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 51 - Sala 204</p> <p>DR. DEMETRIO HANAN Rua São João, 11 - 1.º andar — Tel. 42-1128</p> <p>LEILOEIRO EUCLEIDES RECLAMAS — Leilões Públicos — Precios — Mercês — Terremos, 1.º andar — Sala de vendas à rua da Quitanda, 10 - Tel. 42-1128 — Teléfix: 42-0000</p>
--	--

ASSEMBLEIA DOS TEXTEIS

REALIZAR-SE-Á AS 17 HS. DE HOJE UMA GRANDE ASSEMBLEIA NO SINDICATO DOS TRAB. NAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO, PARA TRATAR DA QUES. DO AUMENTO DE SALÁRIOS, ABONO DE NATAL, PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS ATUAIS E OUTRAS REIVINDICAÇÕES DA CORPORAÇÃO.

FORJAR A UNIDADE

ANTONIO CASTRO

Hoje o operariado têxtil tem uma tarefa inadiável a cumprir: comparecer à assembleia convocada pelo Sindicato. Nela serão discutidas as suas mais sentidas reivindicações: a luta contra a redução de salários e pela conquista do aumento.

Esta reunião, além do mais, oferece uma grande oportunidade para unificação dos trabalhadores. A aprovação de um plano de lutas com sua participação em massa resultará na unidade de ação, fator decisivo para a vitória da campanha. E isto é possível. A rebaixa de salários, o desemprego, a fome e a miséria atingem a todos. Ali estão as condições objetivas à base das quais deverá ser forjada a unidade.

Esta poderosa arma tem que ser conquistada imediatamente. Os patrões estão agindo. Já reuniram-se em seu sindicato várias vezes. Tomaram deliberações. Nas fábricas, mandaram afixar circulares dando ciência de que não pagariam as horas reduzidas. E ao mesmo tempo, tentam o golpe: oferecem o pagamento dos salários integrais, em troca de uma compensação futura. Esta proposta visa a legalização da abolição da jornada de 8 horas e instauração de um regime de trabalho forçado, tipo esforço de guerra.

Não há tempo a perder. Comparecer à assembleia e planificar a contra-ofensiva aos planos patronais, contra a fome e a miséria, é o dever de todos os têxteis no dia de hoje.

500 Cruzeiros de Aumento Para os Ferroviários da Central

Não pode continuar a viver com os atuais vencimentos que variam entre 1.700 a 900 cruzeiros — Assinam um memorial que será enviado a Getúlio — Repúdio ao salário mínimo —

Os ferroviários da Central do Brasil lutam por aumento de salários. Em recente assembleia realizada pela sua Associação foi aprovado um memorial que será enviado ao Presidente da República exigindo 500 cruzeiros de aumento geral. Em todas as seções os trabalhadores apóiam sua assinatura ao pé desse documento. A propósito, nossa reportagem ouviu ontem a opinião de vários ferroviários.

Sebastião Piza trabalhava numa das obras que estão sendo construídas na Estação Francisco de Sá. Falando ao repórter declarou que há 26 anos presta seus serviços à Central. Nunca obteve uma promoção. Sustenta seis filhos menores no colégio. Quanto à luta por aumento, afirmou:

— Com a despesa que tenho não posso viver com 1.700 cruzeiros. Mais do que nunca neces-

sosito de um aumento. E se ganhamos os 500 cruzeiros, tenho certeza de que a vida se tornará um pouco mais folgada para mim.

Seu companheiro de trabalho, João Pontes Brandão, aponta igualmente o memorial da Associação. Ganha 1.200 cruzeiros e só ele sabe o que passa. Apenas com alimentação gasta 700 cruzeiros mensais. Para sobreviver com a família, necessita aproveitar as horas de descanso para fazer uns biscozinhos.

ABSURDO

O ferroviário Vicente Fernandes Moraes, após declarar seu apoio à luta por aumento, denunciou a intransigência das promoções na seção de Obras Novas. O operário, naquela seção, é admitido com uma diária de 30 cruzeiros. Seis dias depois é submetido a um exame rigoroso para ser promovido a diarista e passa a receber 40 cruzeiros. Nesta categoria mora uma vida à espera de uma vaga no quadro mensalista, onde passará a ganhar 1.200 cruzeiros.

Os trabalhadores da Rede Aérea, Seção Elétrica, são dos mais prejudicados. Trabalham a mais de 20 metros de altura,

no alto dos postes, sujeitos a todos os perigos. Um operário já sofreu três acidentes corporais por profunda cegueira.

ta feita, caiu por cima da rede elétrica. Seu corpo é todo marcado por profunda cicatrizes.



Ferroviários da Central falando à reportagem.

CONDENAM O SALÁRIO

MÍNIMO DE GETÚLIO

Quêntos também suas opiniões sobre o salário mínimo de Vargas. Todos condenaram a abolição ministerial. Entre outros, registramos as seguintes: Vicente Fernandes Moraes: — «É um venicismo de miséria. Estou com a C.T.B. que propõe 1.800 cruzeiros». Augusto de Brito Pires: «É um salário de fome. Virá aumentar nossas dificuldades». João Pontes Brandão: «Só se for para morreremos de fome. É um absurdo se viver com 1.200 cruzeiros. O da C.T.B. é muito melhor».

LEIA

"PROBLEMAS"

SÓ O GOVERNO ACREDITA NA "MISÉRIA" DA LIGHT



A foto acima fixa um flagrante colhido na 1.ª Seção de Tráfego, quando trabalhadores em Carris falavam à nossa reportagem sobre a campanha por aumento de salários levantada pela corporação. Protestaram esses operários contra a demora com que vem sendo tratado o assunto pelo Ministério do Trabalho que, se baseando em alegações falsas apresentadas pela Light, vem procurando indefinidamente a solução do pedido de aumento. Justificando o protesto os trabalhadores se mostraram, com dados, que a Light, somente de janeiro a junho, obteve um lucro líquido de mais de um milhão de dólares em suas operações no Brasil e que as dividendos serão feitos trimestralmente, em vez de semestral, como vinha acontecendo. O que demonstra que a situação da Light nunca foi melhor do que agora, não havendo razão para majorar os preços das tarifas para a concessão do aumento.

Hoje, a Grande Assembleia Dos Trabalhadores Têxteis

IMPORTANTES PROBLEMAS SERÃO LEVANTADOS NESTA REUNIÃO — AUMENTO DE SALÁRIOS, ABONO DE NATAL E NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT — FALAM À NOSSA REPORTAGEM OPERÁRIOS DA FÁBRICA DE TECIDOS CORCOVADO —

O assunto do dia no seio da corporação têxtil é a grande assembleia que se realizará às 17 horas de hoje na sede do Sindicato. Na fábrica Corcovado reina enorme animação entre os trabalhadores. Compreendem a grande importância desta reunião onde poderão acertar uma virada no movimento pela conquista do aumento de salários, do abono de Natal e contra a redução de seus salários pelos gâzios, em face do raciocínio de energia imposto pela Light.

PAGAMENTO INTEGRAL

Na fábrica Corcovado os operários falam da assembleia com entusiasmo. Garantiram que nem um só deles deixará de comparecer. Mas, ao mesmo tempo, demonstram a sua incontinente revolta contra os patrões, que, para não se indisporem com a Light, reduzem uma hora diária de seus salários, abolindo a jornada de oito horas de trabalho. Não se conformam

com essa exploração. Ainda mais porque eles, trabalhadores, não podem chegar a um minuto atrasado.

Os capitalistas não querem saber se estão doentes ou se o transporte é difícil. Descon-

PELA LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA

Trabalhadores da Light, com atividade na Seção do Tráfego situada na praça da Bandeira dirigiram o seguinte telegrama ao deputado Lúcio Vargas:

«Os abaixo assinados, trabalhadores da 1.ª Seção da Light, vêm perante V.S. felicitar-vos pela iniciativa da apresentação de um projeto pela nacionalização dos bancos

estrangeiros, fazendo no mesmo tempo um apelo no sentido do governo reatar relações com a União Soviética e legalização do Partido Comunista do Brasil, pois só assim o governo poderá melhor lutar pela libertação do nosso comércio exterior das garras dos trusts e monopólios estrangeiros.» (Seguem-se várias assinaturas.)

Uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

uma comissão de trabalhadores da Fábrica Nacional de Vagões, situada em Marechal Hermes, esteve em nossa redação, a fim de denunciar várias irregularidades existentes na empresa e o regime de perseguições imposto aos operários. A primeira reclamação dos trabalhadores foi de que

A Sessão do Conselho Administrativo

ANTON DITCHEV, secretário da U.I.S.O.T.

(Continuação)
A miséria e a fome, companheiros, permanecem na vida dos trabalhadores da indústria alimentícia e tabaqueira.

Os capitalistas obtêm lucros crescentes; o latifúndio em Nova Iorque, vinculado diretamente ao grupo Morgan, obteve em 1950 um lucro de 33.285.958 dólares. Este lucro ultrapassou em 33 % o obtido pela mesma indústria em 1948; o truste do latifúndio, «Borden», do grupo Rockefeller ganhou em 1949 21.250.170 dólares — três vezes mais do que em 1940, na indústria dos lucros de toda indústria alimentícia e tabaqueira em 1947 ultrapassaram em 240 por cento os de 1938; na Holanda a grande fábrica de produtos alimentícios, «Albert Heijns» em 1949 obteve um resultado de 2.607.000 florins sobre 1948; no Brasil a indústria alimentícia ganhou 593.300.000 cruzeiros em 1949 contra 333.700.000 cruzeiros em 1948, etc.

Contra a ofensiva dos capitalistas e dos governos burgueses se levantam, em luta organizada os trabalhadores do mundo inteiro. Os operários das indústrias alimentícias e tabaqueiras e os trabalhadores em hotéis, cafés e restaurantes participam cada vez mais ativamente na luta por suas reivindicações econômicas e sociais. Na França têm se declarado em greve os trabalhadores em padarias das cidades de Paris, Saint-Nazaire, Marsella, Roubaix, Limoges e outras cidades. Na Holanda a greve dos trabalhadores da grande fábrica «Albert Heijns» e de «Verdader», durou várias semanas; na Finlândia já se declararam em greve mais de 2 mil trabalhadores da indústria de carne; na Itália, Brasil, Cuba e outros países capitalistas se desenvolveram ações dos trabalhadores em defesa de seus interesses.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Assembléias

NO DIA 1. — No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil, às 17 horas a fim de ser posta em discussão a contra-proposta patronal sobre o pedido de aumento de salário feito pelos trabalhadores.

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Alimentos e Combustíveis Mineiros, a rua México, 11-5º andar, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, para tratar da fundação de uma Federação, aquisição de uma escola na Ilha do Governador e dar conhecimento aos associados do parecer do sr. Ministro do Trabalho, com referência ao adicional de precariedade inflamatória.

NO DIA 3. — No Sindicato dos Alfaiates, no Largo de São Francisco, 19-sobrado, às 19.30 horas, a fim da corporação tomar conhecimento das providências tomadas pela diretoria na aquisição de uma sede própria e deliberar sobre uma exposição do Conselho Fiscal.

Contra a ofensiva dos capitalistas e dos governos burgueses se levantam, em luta organizada os trabalhadores do mundo inteiro. Os operários das indústrias alimentícias e tabaqueiras e os trabalhadores em hotéis, cafés e restaurantes participam cada vez mais ativamente na luta por suas reivindicações econômicas e sociais. Na França têm se declarado em greve os trabalhadores em padarias das cidades de Paris, Saint-Nazaire, Marsella, Roubaix, Limoges e outras cidades. Na Holanda a greve dos trabalhadores da grande fábrica «Albert Heijns» e de «Verdader», durou várias semanas; na Finlândia já se declararam em greve mais de 2 mil trabalhadores da indústria de carne; na Itália, Brasil, Cuba e outros países capitalistas se desenvolveram ações dos trabalhadores em defesa de seus interesses.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de salários, pela completa igualdade de salários para mulheres, jovens e adultos, pela baixa dos preços dos produtos alimentícios, contra os atos arbitrários dos patrões.

Os trabalhadores lutam por aumento de

Assim, mais frequentemente caberá abrir a defesa banguense.

[illegible]

Uma só: passar pelo Botafogo e guardar a oportunidade de jogar o Fluminense. O time deverá se apresentar muito alterado. Assim é que a linha média inteiramente nova, constituída que será por Bux, Maim e Diama, uma vez que Alainé, praticamente, está fora de cogitação, no ataque, Moacir Bueno ocupará a ponta direita, enquanto Zirinho estará na meia. Sovi não estreará e Joel será mantido. Na meia esquerda, situa-se o popular Vermelho, o

Garcia
Biguá
Pavão
Bria
Dequinha
Bigode
Joel
Hermes
Aloysio
Rubens
Esquerdinha

O FLAMENGO

Os cariocas são todos elementos conhecidos da torcida, alguns deles como Rubens, Joel e Bigode, crâques

**MAQUINA DE FAZER
GOALS**

na acepção da palavra; outros, com Bria, Biguá, Esquerdinha e Hermes, elementos bastante experimentados. Os restantes não constituem rebuta!ão, é bem verdade, todavia não podem alinhar na primeira categoria. Falta-lhes jogo. Alguns deles, no entanto, superam em muito varios elementos da segunda. Resentem-se contudo da experierencia. Iniciam, às vezes uma boa jogada, mas tornam incapazes de concluir a ela falta de classe, pelo desconhecimento de qual quer malícia.

VINGAR O BOCA

Os rubros argentinos passaram a terra brasileira dispostos a um grande feito. Antes de mais nada, querem desforrar o insucesso do Boca Juniors, o qual, depois de empatar com o Flamengo e com a Palmeiras, foi perder para o Vasco. O segundo resultado foi dos mais honrosos. Não se tratava do campeão.

Simonetti
Barraza
Cardoso
Amaya
Saba
G. Gil
Navarro
Cecemati
Lacazia
Grillo
Cruz

Director: PEDRO MOTTA LIMA.

RIO, SABADO, 1.º DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 19

NAO REFEITO AINDA DO RUDE GOLPE SOFRIDO EM 49. NOVA AMEAÇA PAIRA SOBRE O "ASSOCIATION"
PLATINO — A PARTIR DE 31 DE DEZEMBRO PROXIMO, OS JOGADORES ARGENTINOS TERAO SEUS
PASSES LIVRES ★ De J. ANDARDE (Especial para a IMPRENSA POPULAR) ★

Ainda está bem vivo na memória de todo o mundo o estativo à greve das viúvas.

Os juradores esperam que

primeiro prelio disputado na Inglaterra, foram derrotados e deixaram qualquer impres-

nas três oportunidades, os craques boquenses colheram dois empates e uma derrota.

dimento em suas diversas linhas. Frente ao Palmeiras voltou o Boca Juniors a atuar



Todos estes craques, inclusive o meia Benitez, cobijado pelo Flamengo, terão seus passes livres no dia 31 do entrante. Como a AFA resolverá a crise?

recentemente pelo futebol argentino. Através do sindicato da classe, os craques portenhos, descontentes por não terem sido chamados em suas reivindicações, acataram-se em greve. Esta situação prolongou-se por longo tempo, acarretando serios prejuízos não só aos clubes como ao próprio futebol gaúcho também. Enquanto isso, as partes em choque tentavam uma solução que viesse pôr termo a tão desagradável situação. Várias tentativas neste sentido foram feitas. Todavia, os craques mantinham-se intransigentes nas suas pretensões enquanto a AFA também mostrava intransigência. Contudo, foi encontrada uma fórmula conciliatória, quantificou-se decidido — isto em 1911 — entre a sociedade dos futebolistas Argentinos Agrupados e a AFA que a partir de 31 de dezembro de 1911 os jogadores teriam liberdade de seus passeios. Assim, voltou a reinar a paz no futebol portenho. As preocupações futuras seriam a temperatura total dos elementos grevistas que encontravam-se fora de forma e os compromissos não assumidos com países amigos quando a AFA prometer enviar seleções para disputar jogos amistosos.

a AFA compra o prometido. Caso contrário, afirma-se, os futebolistas estão decididos ir a greve novamente.

PREOCUPAÇÃO

Segundo despachos provenientes de Buenos Aires, o ambiente futebolístico no país de grande preocupação. Ainda não reflexos da crise de 1913, umas das maiores de que tem conhecimento na vida esportiva da Argentina, está seu futebol ameaçado de sofrer novo golpe, cujas consequências serão imprevisíveis. Isto é: caso a AFA não repare o referido acórdão. No por outro lado, não acreditamos que tal aconteça; justamente porque os mentores portenhos ainda não se esquecem dos efeitos da sua intransigência por ocasião do primeiro conflito com os seculares.

Passados dois anos, conseguiu, ainda, o futebolista recuperar-se intelectualmente, como atestam os resultados obtidos pelos Club e seleções no estrangeiro.

**ROUPA VELHA
FICA NOVA**

Virando-a pelo avesso, M. RAMOS, oficial, re-forma e conserta roupa de homens e mulheres.

ção. No segundo, embora conseguissem um empatia também não impressionar favoravelmente. Uma prova que afirmamos, foram as recentes exhibiões de quadras inglesas em gramados brasileiros, quando foram batidos tragicosamente por equipes ainda fora de forma. E ratificando a decadência do futebol argentino — ainda como consequência da greve de 1958 — ali estão as três atuações de Boca Juniors contra o Vasco, Flamengo e Palmeiras. Ne-

O jovem zagueiro ainda não chegou a um acordo com o seu clube para a forma do compromisso. Este ambiente poderá refletir-se na produção do jogo que no domingo.

A primeira vista parece que foram resultados expressivos. De fato o foram, por serem colhidos em terreno adversário. Mas, por outro lado não desdizeram as primeiras impressões sobre a ecadência do seu futebol. Contra o rubro negro carioca apareceram apenas, quando este se descontrolou inexplicavelmente. Embora contando com o domínio de quase toda a equipe da Gávea, os portenhos não demonstraram maior entendi-

Contrato

Preocupa os tricolores sua produção no cho-
ris dispostos a esco-
oferece 10 mil. A diferença é pequena, e como se trata de uma estelão da retaguarda, provável que o Fluminense ceda às suas pretensões. Todavia, no nível do zagueiro campista, conta ainda os tricolores com D. Castilho, Orlando e o próprio Pindaro. Caso venha atender o pedido do clube, o clube poderá abrir precedente e que poderá inaugurar a séria discussão. A permanência de

de maneira algo descontrolada. E contra o Vasco, foi aquilo que se viu.

Quanto a técnica, quando a bola estava na sua posse, nada.

NOVA GREVE

Por este motivo é que não cremos em nova greve no futebol. Esta situação que se antecipa perigosa, deverá ser contornada ainda em tempo para que a Argentina volte ocupar o lugar de destaque entre os melhores participantes do «football association».

de Pi

es — Poderá refletir-se
que de amanhã — Os ba
alpelar os tricolores —

ca
nheiro no Fluminense e
de
periclitante. Vários clu
estão dispostos a gas
e
grandes somas para c
quistar o valoroso «
back» Não são pou
mesmo cujo problema
suas equipes resida
zaga. O Vasco da Ga
mesmo contando com
rel, está interessado
contratar um bom z
zo para reverter com o
que gaúcho. O Bang

hoje na quadra do Cartão. Given, o possante gerador do custo pelo General Zentilho. Costa. Como se sabe, a decisão será decidida e certa da Segunda Divisão. Após a decisão, o gerador será transportado para a rua Dias Cruz, onde na quadra do Alameda, teremos o desenrolar dos cotetes decisivos dos rantes.

—

A equipe do Flamengo, do seu embarque para a Europa, deverá efetuar juntamente com Minas T. C., a des-

Pinheiro

clube que não mede esforços para conseguir o curso de qualquer elemento — anda louco à procura de um companheiro para Rafaelini. Além destes, alguns clubes de São Paulo contam também com o mesmo problema. O São Paulo espera formar um grande esquadrão para o campeonato de 1952. O Corinthians necessita de um jogador para substituir Rilo, cujas «performances» não tem satisfeito aos recursos, estão dispostos a entrar no páreo e oferecer ao Pinheiro uma ótima — tução.

Preocupa os tricolores — Poderá refletir-se na sua produção no choque de amanhã — Os bari-
ris dispostos a escalar os tricolores —

oferece 10 mil. A diferença é pequena, e como se trata de um estelão da retaguarda e provável que o Fluminense ceda às suas pretensões. Todavia, no nível do zagueiro campista, conta ainda os tricolores com Didi, Castilho, Orlando e o próprio Pindaro. Caso venha a atender o pedido do seu árqueu, poderá abrir um precedente e que poderá dar margem a sérias discussões.

A permanência de Pindaro no Fluminense está periclitante. Vários clubes estão dispostos a gastar grandes somas para conquistar o valeroso "fulback". Não são poucos mesmo cujo problema das suas equipes reside na falta de zaga. O Vasco da Gama também está interessado no mesmo contando com Claret, está interessado em contratar um bom zagueiro para reverter com o critério que ganhou. O Bangu,

clube que não mede esforços para conseguir o curso de qualquer elemento — anda louco à procura de um companheiro para Rafanelli. Além destes, alguns clubes de São Paulo contam também com o mesmo problema. O São Paulo espera formar um grande esquadrão para o campeonato de 1952. O Corinthians necessita de um Zigueiro para substituir Mirlo, cujas «performances» não tem satisfeito aos seus recursos, estão dispostos a entrar no páreo e oferecer a Iphreio uma ótima situação.

FUTEBOL

de acordo com o relatório da
pura. As coisas pareciam
a decisão de se ir para
do dia 15 e 16 de maio
devido a uma greve
de estudantes para pedir
de alguns de seus líderes
fechos, como a luta
para estabelecer a

NATAÇÃO

[illegible]

TENNIS

Estreou suscitando
grande aperto de aplausos.
Paula e companheiros
aquele Mitoa, mas, de
paulista, Amanda Silva
como a mãe do bixo
e X. J. Tamboni e compa
ditos Arraiano Vasta
mando dupa com Rosal
nemburg, são viciados
rodada, desfilando a dinda
pista de Andrea Naja
berto Carlos, pela

TENIS DE MESA

O Fluminense sagrou-se vencedor do Campeonato Gaúcho por equipes de segunda divisão após derrotar todos os 22 adversários participantes no torneio. A equipe tricolor foi composta do estrategista-técnico Carvalhais, Jairo II, Paulo Carvalhais, Camilo Gomes e Leon Zuberman. Os jogos foram realizados na Associação Atlética Tupy, enquanto em terreno ficcional da Garça.

LE13

“Problemas”